



INFORMATIVO CATAGUAZENSE

Boletim Informativo Interno da Loja Maçônica Cataguazense - Ano 9 Edição 96 - 10 junho de 2010

Confira nesta edição:

Histórico da Cata-
guazense 1

A palavra do
Venerável 2
- Meio Ambiente

-Falecimento do Ir.º
Afonso Souza Rocha 2

Calendário de
Reuniões de Junho 3

O CANDIDATO A
INICIAÇÃO—A Trolha 3

Espaço Capítulo Demolay: EROC - DEMOLAYS
E CAVALEIROS 4

Aniversariantes do mês
de junho/2010 4



HISTÓRICO DA CATAGUAZENSE

Em 19 de outubro 1888, foi fundada a Loja Maçônica “Cataguazense”, cumprindo -nos salientar que a referida Loja já funcionava em Cataguases, no mesmo local, com o título de Loja Maçônica “Flor da Viúva”, conforme registros nos boletins de N.º 01 a 07 do Grande Oriente do Brasil, referentes aos meses de janeiro a julho de 1883 às páginas 30, 31 a 196. O pequeno “chalé” onde funcionava a Loja Maçônica “Flor da Viúva” era de propriedade do Ir.º José dos Santos Júnior, seu primeiro Venerável, reeleito por 3 anos, a que residia ao lado com sua família, exercendo a profissão de açougueiro.

Com o desmoro-
namento de parte do prédio e as dificuldades então existentes para sua recuperação, a Loja “Flor da Viúva” abateu colunas e ficou “adormecida”.

CAMPANHA ABOLICIONISTA E REPUBLICANA As pesquisas feitas nos Boletins acima citados e nos livros de Atas dos anos correspondentes, nos colocam a par de fatos importantíssimos para a história de nossa Pátria e de nossa cidade, pois foi o período em que se processavam as campanhas abolicionistas e republicanas, e vamos encontrar grandes vultos de nossa história, ligados à nossa Oficina, nelas trabalhando ativamente.

Perseguidos pelas forças contrárias, muitos Irmãos do Rio de Janeiro, então capital federal e centro dos movimentos acima

A Loja Maçônica Cataguazense,
fundada em 1888,
teve entre seus
fundadores
o republicano
Quintino
Bocaiúva.



citados, procuraram a cidade de Cataguases a fim de estabelecer a sede de contato com os republicanos da Província, nome que então se dava aos Estados, fazendo daqui a propaganda de suas idéias. Estas idéias que tinham como força alimentadora a Maçonaria Brasileira, empolgou a Loja Maçônica “Cataguazense” que, a partir de 1886 recebia visita de grandes vultos que fazem parte da história de nossa Pátria. Assim é que em nossas Atas do ano de 1888 consta a visita dos Irmãos Saldanha Marinho, Saldanha da Gama, dentre outros e do Poderoso Irmão Quintino Bocayuva, jornalista, um dos maiores propagadores das idéias republicanas, a que serviu toda a sua vida, em favor das reformas sociais e políticas que agitava o país, chegando a ser eleito Chefe Supremo do Partido Republicano, e das suas mãos saíram os primeiros os primeiros decretos, na noite de 15 de novembro de 1889, redigidos no Instituto dos Cegos no Rio de Janeiro. Foi membro do Governo Provisório que primeiro instalou no Brasil, e mais tarde Governador do Estado do Rio de Janeiro. Foi este homem que Cataguases recebeu em 1888, um ano antes destes acontecimentos, sem

saber ainda que estava hospedando um dos maiores vultos da nossa história. Exercendo relevante cargo no Grande Oriente do Brasil e vendo que nossa Loja não podia continuar “adormecida”, reúne os Irmãos e lança entre eles as chamadas que dariam entusiasmo para o reerguimento de nossas colunas. Quintino Bocayuva, figura em nosso livro de Registro de Irmãos como sendo o primeiro Irmão de nosso quadro, e promete dar todo seu apoio no Poder Central à nova Loja que renascia com o nome de Loja Maçônica Cataguazense. E com efeito, a 19 de outubro de 1888 nos envia o Breve Constitutivo de nossa Loja, pelo Diploma assinado pelo então Grande Secretário Geral Irmão Joaquim Alves Amaral sob o número de registro (cento e sete mil seiscentos e quarenta e um) 107.641 em que era reconhecida a fundação da Augusta e respeitável Loja Simbólica Cataguazense e outro registro sob o número 113.829 da mesma data, -Site da Cataguazense.

WWW.cataguazense.com.br

A PALAVRA DO VENERÁVEL

MEUS IRS.:

ESTAMOS HOJE AQUI, NESTE LOCAL DA PRAÇA RUI BARBOSA, EM CATAGUAZES, NOSSA CIDADE, PARA DEIXAR REGISTRADA A PARTICIPAÇÃO DA LOJA COM A ORDEM MAÇÔNICA. O GRANDE ORIENTE DE MINAS GERAIS, NA PESSOA DO GRÃO MESTRE IR HEDISON DAMASCENO, PROMOVEU UMA CAMPANHA EM DEFESA DO PLANETA TERRA, E PEDIU A TODAS AS LOJAS E IRMÃOS O APOIO COM MANIFESTAÇÕES, NO SENTIDO DE CHAMAR A ATENÇÃO PARA O DESCASO QUE ESTAMOS TENDO COM O MEIO AMBIENTE; QUEIMANDO NOSSAS MATAS, POLUINDO NOSSOS RIOS, E O ABUSO COM OS LIXOS DOMÉSTICOS, LIXOS INDUSTRIAIS, LIXOS TÓXICOS, PROVOCANDO GRANDES ENCHENTES, DESLIZAMENTOS DE TERRAS, DERRUBANDO CASAS, MATANDO GENTE, DESCONTROLANDO O CLIMA E TRAZENDO GRANDES PREJUÍZOS AOS PRODUTORES DE ALIMENTOS E, EM ALGUNS LUGARES DO PLANETA, AUMENTANDO A FOME.

HOJE, CADA UM DE NÓS TEM A IDÉIA QUE POLUI SÓ UM POUQUINHO. JOGA SÓ UM POUQUINHO DE PAPEL NO CHÃO, SÓ UMA OU DUAS PILHAS NO LIXO, QUE QUEIMA SÓ UM POUQUINHO DE MATAS. DESCARTA SÓ UM POUQUINHO DE ÓLEO DE COZINHA NO RALO. QUE DEIXA A TORNEIRA ABERTA SÓ UM POUQUINHO.

SOMANDO TODOS ESSES POUQUINHOS, DO NOSSO DIA - A-DIA, ONDE A MÉDIA DE PRODUÇÃO DE LIXO POR HABITANTE É DE 800 GR PESSOA DIA, NUMA CIDADE DE 70.000 HABITANTES QUE É NOSSA CATAGUAZES, ESTAREMOS PRODUZINDO SÓ 56 TONELADAS DE LIXO DIA; ENTÃO, SE TODOS NÓS CUIDARMOS UM POUQUINHO DESTAS ATITUDES IMPENSADAS, ESTAREMOS CONTRIBUINDO PARA UM PLANETA MELHOR PARA NOSSOS

FILHOS.

NA FORMA DE PROTESTO E REPÚDIO A TUDO ISSO QUE VEM ACONTECENDO, ESTAMOS PLANTANDO ESSA ÁRVORE PARA FICAR REGISTRADA A NOSSA INDIGNAÇÃO NESTE DIA MUNDIAL DO AMBIENTE.

NÓS, MEMBROS DA LOJA MAÇÔNICA CATAGUAZENSE ESTAMOS DEVOLVENDO À NATUREZA ESTA MUDA DE PAU BRASIL, QUE JÁ FOI SÍMBOLO DE NOSSA NAÇÃO NO INÍCIO DE NOSSA HISTÓRIA E, MAIS TARDE, DEU ORIGEM AO NOME DO NOSSO PAÍS.

É RESPONSABILIDADE DE TODOS NÓS, ZELARMOS POR ELA PARA NOS LEMBRAR QUE DEVEMOS CUIDAR DA NATUREZA SEMPRE.

“FALA-SE TANTO DA NECESSIDADE DE DEIXAR UM PLANETA MELHOR PARA OS NOSSOS FILHOS, E ESQUECE-SE DA URGÊNCIA DE DEIXARMOS FILHOS MELHORES PARA O NOSSO PLANETA”.

IR JOSE FERNANDES PROCOPIO
VENERÁVEL MESTRE DA LOJA MAÇÔNICA CATAGUAZENSE

EXPEDIENTE

José Fernandes Procópio
Venerável Mestre e Diretor

Marcelo Henriques Rossin
Secretário Executivo

Marcelo Moreira Hauck
Tesoureiro

Loja Maçônica Cataguazense
Praça Rui Barbosa
n 222 3 andar
Ed. Professor Álvaro
Palmeira Centro
Cataguazes — MG
Telefone (32) 3421-1424

www.cataguazense.com.br
cataguazense@cataguazense.com.br

No dia 01/06/2010, nosso Ir.º Afonso de Souza Rocha, que iniciou sua carreira Maçônica em 05/02/1966, foi para o Oriente Eterno. Contava a idade de 67 anos e sua saúde estava debilitada. Secretário Executivo da Loja Maçônica Cataguazense, cargo que ocupou por vários anos entre outros em Loja. Também, em 1993, ocupou o cargo de Delegado Litúrgico, chegando a Ven.º Mestre em 1993. Por Ato do Grão-Mestre da época, foi Delegado Adjunto da Zona da Mata-Leste, representou a classe como Deputado em 2000/2003, e por último, ocupava o cargo de Delegado Titular do Grão-Mestre Região Cataguazes, desde 2005.

Maçom de grande conhecimento,, deixa-nos um legado muito rico e interessante. Não se pode negar sua importância no contexto Maçônico da cidade e região. Dado sua importância e res-

peito, o Grão-Mestre Hedison Damasceno o manteve no cargo até o seu falecimento. Receba, Ir.º Afonso, do G.º.A.º.D.º.U.º. o amparo necessário no Oriente Eterno.



e

Calendário Mês de junho de 2010

DIA	SESSÃO	GRAU	DESCRIÇÃO	TRAJE
04	ECONÔMICA	1ºAprendiz	1ªInstrução	BALANDRAU
11	ECONÔMICA	1ºAprendiz	2ªInstrução	BALANDRAU
18	ESPECIAL	1ºAprendiz	Solstício	BALANDRAU
25	FILOSÓFICA	9º		

O CANDIDATO À INICIAÇÃO

Da importância da continuidade da instituição maçônica, como manifestação da Divina Presença entre nós, decorre o mais fundamental dever dos Maçons e da Maçonaria: a escolha dos Profanos à Iniciação. A indicação de um Candidato não deve assumir a figura de um presente a um amigo ou parente “curioso” e “interessado”, que se compromete a cumprir algumas exigências formais. Antes, pelo contrário, deve o indicado ser um valioso presente à Loja, cujos fundamentos são Obreiros leais aos seus compromissos e com vocação maçônica previamente constatada, pela observação de suas lides profanas e hábitos morais. Considerando o grandioso papel da Sublime Instituição, na condução dos negócios do mundo, a uma indicação séria deve-se seguir uma sindicância criteriosa e voltada ao bem da ordem em geral e da Loja em particular, onde a quantidade da oferta não deve comprometer a recepção da qualidade. O futuro Maçom—que formalmente é aquele que será regularmente Iniciado— deve ter arcabouço moral e intelectual para cumprir os compromissos que irá livremente assumir; perante si próprio e seus pares, e demonstrar condições de enfrentar o objetivo a que se propõe atingir no trabalho da pedra

bruta. Obra de fôlego, de perseverança e de tolerância, virtudes que o conduzirão, se e quando exercitadas em todas e quaisquer circunstâncias da vida, fora ou dentro de Loja. É fundamental o processo seletivo, principalmente para se evitar uma posterior eliminação. Sim, a eliminação também faz parte do processo maçônico.

Lamentavelmente poucas são as Lojas que exercem a coragem de eliminar os que, não sendo obrigados, conscientemente prometeram e levemente não cumpriram. São como figueiras secas, que florescem à margem da estrada da vida, negando seus frutos. Maçonaria é tolerância e compromisso, espaço sagrado onde a compreensão deve ombrear-se com o dever, na condução rumo à plenitude social e espiritual do fenômeno humano.

Diante de tudo isso, meditemos sobre a importância que assume uma simples indicação de um Candidato à Sublime Instituição, sob o enfoque da atenção que devemos dar à luz que nos foi confiada.

A Trolha—Maio/2010—Pág. 35



Espaço DeMolay

DEMOLAYS E CAVALEIROS DE CATAGUASES NO EROC REALIZADO EM VISCONDE DO RIO BRANCO-MG



Aniversariantes do Mês de junho de 2010

Dia	Nome do aniversariante	Grau de Dependência	Nome Obreiro Responsável
03	Regina Sachetto Ferreira	Filha	José Mathias Ferreira
03	Wanderson M. Martins	Filho	João Martins Neto
09	Júlia Maria V. Paternoster	Esposa	Wladimir Isaac Acácio Reis
11	Gláucia M ^a Pereira Cardoso	Esposa	Rogério Marques de Oliveira
14	Gustavo Rodrigues Moreira	Filho	Marcelo Vieira Moreira
14	Marilis Ap. L.. Almeida	Esposa	Sergio Santos de Almeida
15	Clarice Paternoster Reis	Filha	Wladimir Isaac A. Reis
16	Mariana Ramalho Procópio	Filha	José Fernandes Procópio
18	Alessandra B. Abritta	Filha	Celso Abritta
21	M ^a Bernadete Alves Passos	Esposa	Octacilio Passos
22	Polyana C.V. de Souza	Filha	Paulo Roberto Souza
24	Jeanderson Batista Souza	Irmão	
28	Any Pereira da Cunha	Filha	Cleófas da Cunha